



RELATO DE EXPERIÊNCIAS DO PROJETO HORTA PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NUM CENTRO EDUCACIONAL

KEILA CRISTINA LEME DOS SANTOS COELHO; GLEICE LIRA CINQUE

INTRODUÇÃO: A escola está para além das aprendizagens, oferecendo, em todos os países, apoio socioemocional, nutricional e de saúde. O projeto horta é uma alternativa de ensino que possibilita a aprendizagem de forma concreta, permitindo aos alunos com deficiência explorarem novos conhecimentos e terem uma aprendizagem significativa, cumprindo o que é pressuposto no atendimento educacional especializado dirigido a esse público. **OBJETIVO:** Proporcionar que o estudante entenda a procedência dos alimentos, estimular uma alimentação saudável e ensinar conceitos básicos de matemática e português. **RELATO DE EXPERIÊNCIAS:** Desde 2018 até 2022, os estudantes do Centro Educacional para Deficientes do município de Embu das Artes/SP, participaram de todas as etapas do plantio até a colheita de verduras. Acompanharam semanalmente o crescimento das hortaliças, em especial, a alface. Após 16 semanas, em média, o alimento estava pronto para consumo. Os alunos colheram, lavaram e com apoio da professora temperaram a salada que serviu de complemento à alimentação regular oferecida na unidade escolar. No período pandêmico, os pais foram incentivados a plantar em casa e compartilhar esse momento com seus filhos. Conceitos básicos de português e matemática, foram explanados através de receitas. **DISCUSSÃO:** A Base Nacional Comum Curricular é um documento norteador das competências, habilidades e aprendizagens para todas as etapas do ensino básico e orienta a elaboração de um currículo funcional mediante as necessidades específicas dos alunos com deficiência. A horta escolar ensina a valorizar e preservar o meio ambiente, sendo um importante instrumento para a aprendizagem da cidadania, pois as crianças não nascem com essas habilidades que precisam ser treinadas. Ademais, foi possível explorar conceitos básicos de português e matemática através de receitas auxiliando o processo de ensino aprendizagem, desenvolvendo conteúdos de forma interdisciplinar. **CONCLUSÃO:** Os alunos mostraram-se felizes e participativos durante esse processo. O uso de atividades concretas, não partindo somente de aulas expositivas, renovaram as práticas pedagógicas locais, facilitaram a aprendizagem de conceitos abstratos. Ocorreu a interação entre pais e filhos nas atividades remotas e incentivo da alimentação natural. Faz-se necessário o desenvolvimento de políticas públicas que incentivem a implantação do projeto horta, impulsionando a educação ambiental nas escolas.

Palavras-chave: Alunos com deficiência, Educação ambiental, Projeto horta, Aprendizagem significativa, Atendimento educacional especializado.